

REDE SOCIAL DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA FURG: UM ESTUDO DE CASO

Ana Paula Damasceno*

Resumo

O interesse em estudar as redes sociais vem crescendo significativamente em diversas áreas do conhecimento. Sendo a Ciência da Informação uma área interdisciplinar que interessa-se por estudos a cerca das questões relacionadas com a comunicação, o conhecimento e seus registros. Este artigo tem por objetivo verificar o uso de redes sociais como fonte de informação. Apresenta os resultados de um estudo de caso da rede social utilizada pelos docentes, discentes e egressos do curso de biblioteconomia da FURG, analisando seu uso como fonte informação, os resultados foram obtidos por meio da aplicação de questionário enviado por email aos membros da rede. A pesquisa revelou que os membros a utilizam como instrumento para compartilhar informação entre a comunidade acadêmica da FURG.

Palavras-chave:

Redes sociais. Biblioteconomia. Ciência da Informação

Abstract

The interest in studying the social nets comes growing significantly in diverse areas of the knowledge. Being the Science of the Information an area of interdisciplinary that one is interested for studies about the questions related with the communication, the knowledge and its registers. This article has for objective to verify the use of social nets as information source. It presents the results of a study of case of the social net used by the professors, learning and egresses of the course of biblioteconomia of the FURG, analyzing its use as source information, the results had been gotten by means of the application of questionnaire sent for email to the members of the net. The research disclosed that they use it to the members as instrument to share information enters the academic community of the FURG.

Keywords:

Social nets. Biblioteconomia. Science of the Information

* Acadêmica do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande

1 INTRODUÇÃO

As crescentes transformações ocorridas na comunicação e suportes informacionais impulsionados pelas TI e principalmente pelo advento da Internet modificaram a maneira como nos comunicamos, armazenamos e disseminamos a informação, possibilitando que um grande volume de informação seja veiculado livremente. Este processo de recuperação e transmissão da informação tornou-se rápido e acessível a um número cada vez maior de pessoas, configurando o que hoje denominou-se sociedade da informação.

De acordo com Castells (1999, p.497) com a evolução social associada à tecnologia da informação uma nova base material está sendo construída em rede definindo os processos sociais predominantes e dando forma à própria estrutural social.

Em meio ao crescente fluxo de informação as redes sociais são importantes instrumentos capazes de mapear as relações entre pessoas assim como permite realizar a análise das informações registradas no ciberespaço. A interação entre os atores e o compartilhamento de experiências contribui para a produção e difusão do conhecimento, sendo a partir dessa interação que o conhecimento pode completar-se e até mesmo aprimorar-se. Podemos afirmar então que a construção coletiva do conhecimento encontra nas redes sociais um ambiente propício, conforme enfatiza Tomaél (2008, p. 9), a interação leva ao compartilhamento, impulsiona os fluxos de informação e de conhecimento, que decorrem do movimento de uma rede e determina seus vínculos.

O interesse em estudar as Redes Sociais vem crescendo significativamente em diversas áreas do conhecimento, entre elas podemos citar a Tecnologia da Informação, Sociologia e Matemática aplicada. Movidos pelo grande número de informação disponível em ambiente digital e o crescente surgimento de sites de relacionamento como o *Orkut*, *MySpace*, *Twitter* entre outros, impulsionados pelos avanços na comunicação e tecnologias da informação, por meio de ferramentas de comunicação mediada pelo computador.

Cada vez mais os indivíduos vêm se organizando em comunidades intermediadas por computador. Dentro dessas comunidades indivíduos ligam-se a

outros indivíduos por meio de relações que podem se estabelecer por amizade, trabalho ou interesse em comum. É a partir dessa interação entre indivíduos, que surgem as redes sociais, que vem a constituir uma das estratégias freqüentemente utilizadas pela sociedade para o compartilhamento da informação e do conhecimento, mediante as relações entre atores que as integram (TOMAÉL, ALCARÁ E DI CHIARA 2005, p. 93).

Observa-se que cada vez mais pessoas comunicam-se e compartilham informação em meio digital, o que torna esse ambiente de extrema relevância para estudos da Ciência da Informação, devido ao fluxo de informação e conhecimento disponível na rede. Atualmente as redes sociais não são utilizadas apenas como meio de comunicação, mas também como uma ferramenta que pode ser usada para troca e compartilhamento de informações sobre temas e necessidades específicas.

Este artigo tem como objetivo analisar o uso da Rede Social do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) pelos docentes, discentes e egressos do curso, buscando verificar com que frequência a rede é acessada; levantar sugestões para melhorar a rede assim como observar a percepção dos usuários quanto à relevância das informações disponibilizadas na rede. Esta pesquisa justifica-se tendo em vista que a Ciência da Informação desempenha um importante papel na reflexão da informação “[...] como um campo, que estuda a ação mediadora entre informação e conhecimento acontecido no indivíduo”. (BARRETO, 2002).

Trate-se de uma pesquisa quanti-qualitativa. A abordagem quantitativa foca os padrões de relacionamento, ressalta a objetividade das relações e possibilita o mapeamento do fluxo de informação, os padrões de comunicação e a percepção de indivíduos importantes nesse processo, segundo Marteleto e Tomaél (2005, p.84), e ainda segundo o pensamento das autoras a abordagem qualitativa, investiga as aspirações, atitudes, crenças, valores e os reflexos que os padrões de relacionamento produzem no contexto em que se desenvolvem.

A rede social do curso de biblioteconomia foi desenvolvida por professores da FURG e utiliza a plataforma NING, sendo esta uma plataforma on-line que oferece diversos serviços de criação e manutenção de redes sociais desenvolvida

nos moldes da web 2.0. Nela, qualquer pessoa pode criar a sua rede social e ser membro de outras redes já existentes, permitindo a criação de uma rede de maneira fácil e rápida, oferece controle de privacidade, através da opção de público ou privado apenas para membros. A rede oferece ao usuário uma interface bem amigável para a criação da rede social, disponibilizando diversos recursos e ferramentas para o administrador escolher, tais como: sala de bate-papo, álbum de fotos, blog, fórum de discussão, criação de grupos, músicas, vídeos entre outras opções.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de um estudo de caso, que conforme Yin apud Campomar (1991) é uma forma de se fazer pesquisa social empírica ao investigar-se um fenômeno atual dentro de seu contexto de vida-real, onde as fronteiras entre o fenômeno e o não são claramente definidas e na situação em que múltiplas fontes de evidências são usadas.

A metodologia utilizada nesta pesquisa consiste em aplicação de questionário estruturado, caracterizado por perguntas previamente formuladas (BONI; QUARESMA, 2005, P.73). Encaminhadas por e-mail aos membros da rede através do formulário disponível no Google Docs¹, optou-se por utilizar nesta pesquisa o formulário devido a preencher alguns requisitos desejados como: facilidade na aplicação, agilidade na tabulação dos resultados, o questionário é enviado diretamente aos participantes da pesquisa, assim como, mantém o anonimato dos respondentes. Os endereços eletrônicos foram disponibilizados pelo moderador da rede. O questionário é composto por perguntas abertas e fechadas, a amostra é de 300 questionários, respondidos no período de 28/07/2010 a 13/08/2010, foram obtidas 67 respostas, o que representa um percentual de 22%.

¹ Disponível em: < <http://docs.google.com/?pli=1#all> >. Acesso em 20/05/2010.

3 REVISÃO DE LITERATURA

As mudanças advindas com a sociedade da informação provocaram substanciais alterações nos hábitos de uso da informação, o que causou profundas mudanças tanto nas inter-relações humanas como na estrutura social.

Em meio às diversas contribuições propiciadas pela Internet podemos citar as redes sociais, são sistemas que permitem a interação entre indivíduos ou grupos através de comentários, criação de uma identidade por meio de um perfil ou página pessoal. No que tange as redes sociais, percebemos que elas favorecem os intercâmbios sociais, pois possibilitam que seus usuários vivenciem relações capazes de romper as barreiras do espaço geográfico. A interatividade principal características das redes sociais pode ser evidenciada por meio de espaços disponíveis como: fóruns de discussão, envios de mensagens.

Para Castells (1999, p. 497) embora a formação em rede tenha existido em outros tempos e espaços, as redes constituem uma nova estrutura social, formada a partir das novas tecnologias da informação, surgindo o que ele chamou de sociedade em rede, que se caracteriza pela primazia da morfologia social sobre a ação social. Castells (1999, p. 498) definiu o conceito de rede na era da informação como “um conjunto de nós interconectados”, sendo o nó o ponto onde uma curva se entrecorta. E ainda segundo o autor devido ao seu dinamismo e flexibilidade as redes funcionam como ferramenta para o compartilhamento de informação e conhecimento dentro de um ambiente organizacional. Como um espaço de interação, a rede possibilita a cada conexão contatos que proporcionam diferentes informações, imprevisíveis e determinadas por um interesse que naquele momento move a rede (TOMAÉL; ALCARÁ e DI CHIARA 2005, p. 94),

Nessa mesma linha, segundo Recuero (2009, p. 102) [...] “os sites de redes sociais são os espaços utilizados para a expressão das redes sociais na Internet” como, por exemplo, podemos citar o *Orkut*, *Facebook* e o *Twitter*, que atualmente são as redes sociais mais populares.

É neste cenário que a Ciência da Informação (CI) encontra o desafio de “transformar a massa de dados operacionais disponíveis diariamente em informações consistentes que permitam a tomada de decisões e agreguem valor

às atividades”. (SANTOS; VIDOTTI, 2009, p. 7). Como área do conhecimento que se consolida e se legitima contemporaneamente, a CI, solicita definições e redefinições de métodos que valorizem e destaquem os aspectos importantes da relação de disseminação, recuperação e compartilhamento de informações e conhecimentos, assim como os relacionados às TICs.

A razão da existência e a evolução da CI constituem-se de três características. Primeira é por natureza interdisciplinar, segunda a CI está inexoravelmente ligada à tecnologia da informação e por fim a terceira, a CI é, juntamente com outras disciplinas, uma participante ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação. (SARACEVIC, 1996, p. 42). A partir dessas características apontadas por Saracevic, podemos perceber a importância do papel da CI em estudar a informação e o conhecimento que permeiam as redes sociais. Visto que esse compartilhamento de informação entre aqueles que compõem as redes pode ser considerado uma responsabilidade social, e essa responsabilidade é uma das razões de ser da CI.

Segundo Saracevic (1996, p. 47) a Ciência da Informação:

[...] é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento destas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais.

Neste contexto de observância dos aspectos interdisciplinares da CI, o que envolve, a análise dos fluxos informacionais e da comunicação como objeto de estudo. Recuero (2009, p. 56) em suas reflexões sobre redes sociais na Internet contextualiza as redes como sendo metáforas estruturais que constituem uma forma de analisar grupos sociais a partir de sua estrutura, através de laços sociais estabelecidos pelos atores. E é dentro desse espaço, que como sugere Sugahara e Vergueiro (2010, p. 104) “[...] relações de interação entre indivíduos de uma rede social oportunizam a troca e o compartilhamento de informação e conhecimento”. As redes sociais conduzem a uma abordagem de pesquisa social com ênfase nas

relações entre diversas unidades de interação, não só no indivíduo de forma isolada e independente (SOUZA, 2007, p.119).

Atualmente, muitas fontes de informação estão disponíveis em meio eletrônico, mas devem ser utilizadas com cautela. Conforme afirma Silva e Tomaél (2004, p.15) “Há um acúmulo de informação sem relevância e até mesmo muito lixo, isso porque não existe nenhuma avaliação prévia do que será disponibilizado, mas a cada dia mais e mais pessoas passam a buscar informação na rede.”

No atual processo de emergência das redes sociais, a contribuição da CI e da biblioteconomia consiste em investigações sobre as demandas informacionais, advindas das novas tecnologias, propiciadas pelo aumento dos atores envolvidos nesse processo. Por meio da presente pesquisa, busca-se investigar a utilização de uma rede social como fonte informação por meio de um estudo de caso a partir da análise que veremos a seguir.

4 APLICAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A escolha da rede social do curso de biblioteconomia como amostra para pesquisa foi motivada pelo interesse em verificar a inserção dos profissionais e futuros profissionais de biblioteconomia na utilização das redes sociais como um canal informacional, tendo-se em vista que esses profissionais são qualificados para organizar, selecionar e disseminar a informação em diferentes suportes seja eles eletrônicos ou impressos.

A elaboração do questionário teve como critério desenvolver perguntas que contemplassem a percepção dos membros quanto ao valor informacional da rede e sua utilização como fonte de informação, partindo-se da prerrogativa que as redes sociais estão tornando-se hoje uma ferramenta de trabalho, fazendo parte do cotidiano de milhares de indivíduos, podemos observar alguns aspectos quanto ao seu uso a partir da análise das respostas dadas pelos membros da rede social do Curso de Biblioteconomia e dos gráficos, conforme dados demonstrados abaixo:

1. Com que frequência você acessa a rede social do Curso de Biblioteconomia?

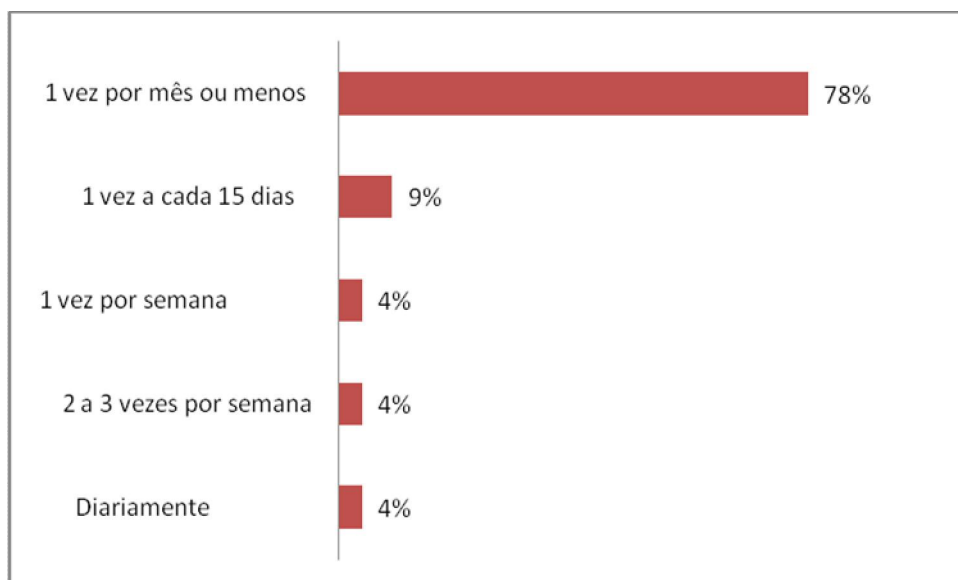


Gráfico 1: Frequência de acesso a rede (n = 67)

FONTE: Elaborado pela autora.

Neste sentido, observa-se claramente que a maioria dos respondentes acessa a rede 1 vez por mês ou menos, o que demonstra claramente a baixa frequência de acesso. Na literatura um dos atributos pouco mencionado sobre análise de redes sociais é a variação de informação referente ao tempo, em geral o enfoque de estudo se dá pela conectividade, densidade e simetria estabelecida entre os atores. Mas podemos constatar que quanto mais conexão existir em uma rede, mais densa ela será, determinada pela dinâmica dos relacionamentos que fluem na rede o que vai depender da contribuição de cada membro para com a rede.

2. Com que finalidade você utiliza a rede:

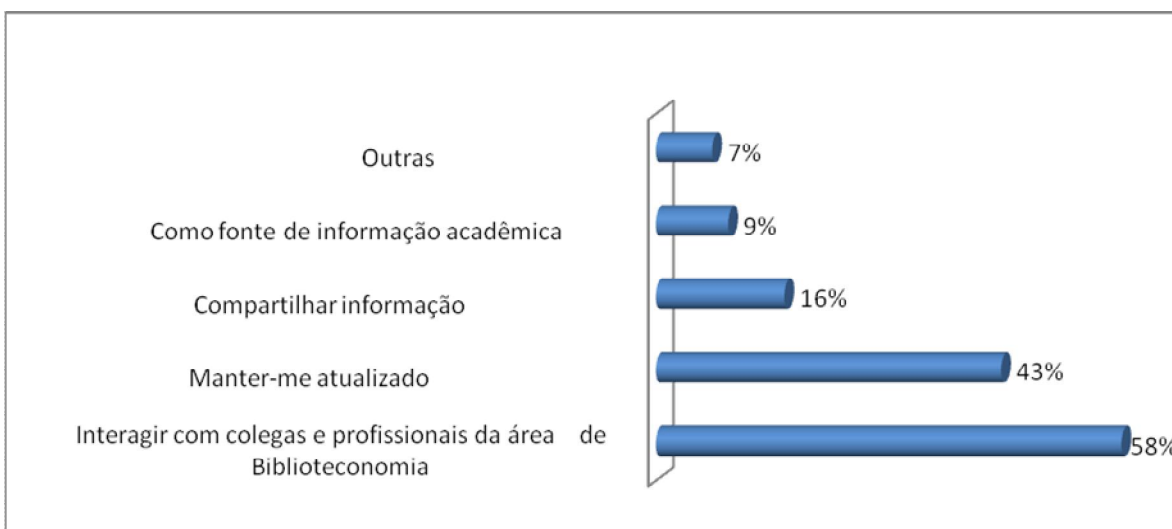


GRÁFICO 2: Distribuição das opiniões sobre a finalidade de uso (n = 67)

FONTE: Elaborado pela autora.

Percebe-se que interagir com colegas e profissionais da área de biblioteconomia e manter-se atualizado são as principais finalidades de uso da rede, fato que pode ser evidenciado através dos espaços interativos oferecidos pela Rede Social, tais como a disponibilidade de blogs, compartilhamento de fotos, entre outros recursos. Aspectos, inclusive, que podem proporcionar maior compartilhamento de informações.

1. Em sua opinião as informações compartilhadas na rede são:

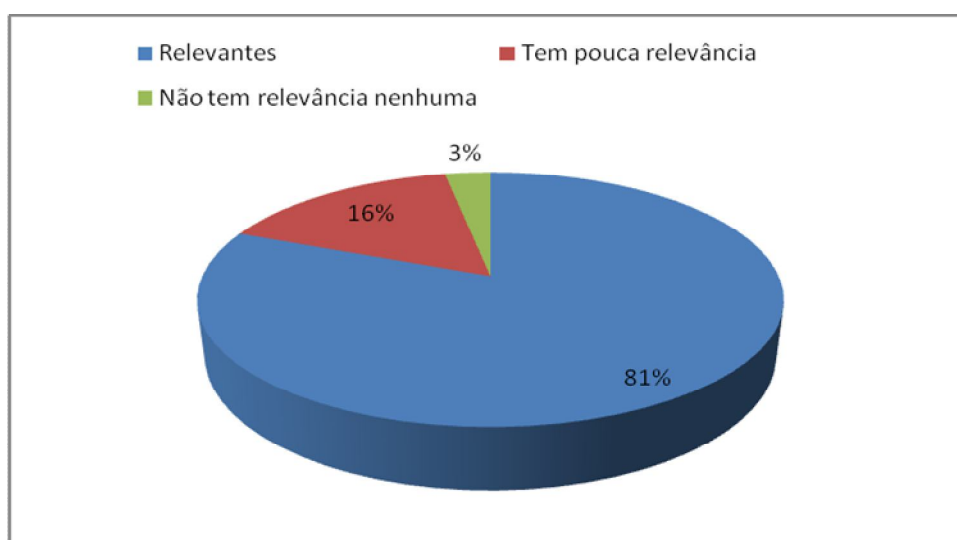


Gráfico 3: Relevância das informações compartilhadas na rede (n = 67)

FONTE: Elaborado pela autora.

Os resultados mostram que dentre os respondentes, 81% consideram que o conteúdo das informações compartilhadas na rede é relevante; 16% acreditam que as informações têm pouca relevância e 3% responderam que não tem nenhuma relevância. Percebe-se que a diferença dos resultados é grande, sendo consideradas em sua maioria relevante as informações, tendo em vista que a contribuição de cada um é fator importante para agregar valor às informações que circulam na rede.

4. Como você classificaria o valor informacional da rede para fins acadêmicos:

TABELA 1 - Valor informacional da rede para fins acadêmicos

| Graus | Respondentes | Percentual (%) |
|--------------|---------------------|-----------------------|
| Ótimo | 4 | 6 |
| Bom | 48 | 72 |
| Regular | 14 | 21 |
| Ruim | 1 | 1 |
| Péssimo | 0 | 0 |
| Total | 67 | 100 |

FONTE: Elaborada pela autora.

Conforme resultados fornecidos pela tabela acima se percebe que a maioria, 72% consideram bom o valor informacional da rede para fins acadêmicos. Isso ressalta importância que os membros atribuem as informações compartilhadas na Rede Social, vindo a confirmar o potencial de uso da rede como fonte de informação acadêmica.

5. Você considera que deve haver modificações na rede? Caso sua resposta for sim, quais?

Indagou-se quanto à estrutura da rede, se necessita de modificações e possíveis sugestões dos usuários para que a rede atenda amplamente suas necessidades. Dos respondentes 61% estão satisfeitos com a rede e acreditam que não há necessidade de modificações, enquanto que 37% consideram que deve haver modificações e fazem algumas sugestões como:

- Maior divulgação;
- Atualizar com mais frequência;
- Disponibilidade de mais material área;
- Para ter valor acadêmico a rede deveria ser utilizada como meio de informação dos professores;
- O moderador deve atuar mais proativamente, incentivando discussões e debates;
- Creio que poderia haver mais compartilhamento de informações, pois ao que parece a rede foi mais utilizada como instrumento de interação;
- Muita informação na primeira página;
- Mais fóruns de temas relevantes;
- O problema está na relevância, mas isso depende da contribuição de cada um.

6. Você participa de outras redes sociais na área da Ciência da Informação? Se a resposta for sim, quais.

Outra indagação feita aos usuários da rede, diz respeito à participação em outras redes na área da Ciência da Informação. O resultando mostra que 55% não participam de outras redes, 31% participam de outras redes sendo as mais citadas comunidades no *Orkut*, *Twitter*, *bibliamigos* e *bibamigos*, enquanto que 9% dos entrevistados não responderam. Tal resultado evidencia um percentual bem alto de membros que não participam de outras redes, o que surpreende tendo em vista que a biblioteconomia é uma profissão que lida diretamente com a informação, diferentes suportes informacionais e recursos eletrônicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da pesquisa, conforme mencionada anteriormente, buscou verificar o uso da rede social do curso de biblioteconomia da FURG como fonte de informação, assim como verificar a frequência de acesso da rede; levantar sugestões para melhorar a rede assim como observar a percepção dos usuários quanto à relevância das informações disponibilizadas na rede visto que atualmente as redes sociais não se limitam a instrumento apenas de comunicação e entretenimento, mas frequentemente utilizada como forma de compartilhar informações e conhecimento.

A partir da análise dos resultados a pesquisa revelou que 58% dos entrevistados utiliza a rede para interagir com colegas e profissionais da área de Biblioteconomia. Conforme Tomaél e *et al* (2004) “[...] a rede é, antes de tudo, um instrumento de comunicação entre pessoas, um laço virtual em que comunidades auxiliam seus membros a aprender o que querem saber.”

Constatou-se uma baixa frequência de acesso a rede, tendo-se em vista que a grande maioria dos membros acessa a rede 1 vez por mês ou menos. Levando em consideração que a dinâmica é uma das principais características de uma Rede Social e partindo do pressuposto que redes sociais são sistemas abertos, não hierárquicos e não linear, com capacidade de estender-se em todas as direções e possibilitam um número infinito de conexões (CASTELLS, 1999, p. 498). Sendo a interação e o engajamento entre os atores o responsável por mover a rede, afetando diretamente a sua estrutura, sendo necessária a cooperação e contribuição de todos para que a rede torne-se densa e integrada.

A partir dos resultados, confirmou-se que a rede é utilizada como instrumento para compartilhar informação entre a comunidade acadêmica da FURG, assim como para os egressos que hoje atuam no mercado de trabalho, demonstrando a inserção e o engajamento dos profissionais da biblioteconomia. Visto que atualmente os recursos eletrônicos estão conquistando espaço e tornando-se uma

ferramenta de uso cotidiano, podendo ser utilizados no tratamento e recuperação da informação.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo A. A condição da informação. **São Paulo em Perspectiva**, v. 16, n. 3, p. 67-74, 2002.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Em Tese**, Santa Catarina, v.2,n.1(3), p.68-80, 2005.

CAMPOMAR, Marcos Cortez. Do uso de “estudo de caso” em pesquisas para dissertação e teses em administração. **Revista de Administração**, São Paulo, v.26, n. 3, p. 95-97, 1991.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT**. Porto Alegre: s n., 2010.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; LIMA, Vânia Mara. Termos e conceitos sobre redes Sociais Colaborativas. In: POBLACIÓN, Dinah Aguiar; MUGNAINI, Rogério; RAMOS, Lúcia Maria S. V. Costa. **Redes Sociais e Colaborativas: Em informação científica**. São Paulo: Angellara, 2009. Cap. 21, p. 605-635.

LÈVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2000.

MARTELETO, Regina Maria; TOMAÉL, Maria Inês. A metodologia de Análise de Redes Sociais. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2005. Cap. 4, p. 81-100.

_____. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da informação**, Brasília, v.33, n. 3, p. 41-49, 2004.

_____. Teoria e metodologia de redes sociais nos estudos da informação: cruzamento interdisciplinar. **Informação & Informação**, Londrina, v. 12, n. esp., 2007.

NING. Disponível em: < <http://www.ning.com> >. Acesso em: 20 abr. 2010.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; Di Chiara, Ivone Guerreiro. Das redes sociais à inovação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 93-104, 2005.

TOMAÉL, Maria Inês. Redes sociais, conhecimento e inovação localizada. **Revista Informação & Informação**, Londrina, v. 2, n. e s p., 2 00 7.

TOMAÉL, M. I. et al. **Crítérios de qualidade para avaliar fontes de informação na Internet**. In: TOMAÉL, M. I.; VALENTIM, M. L. P. (Org.). Avaliação de fontes de informação na Internet. Londrina: Eduel, 2004.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTOS, P. L. V. A. da C.; VIDOTTI, S.A.B.G., 2009, Perspectivismo e tecnologias de informação e comunicação: acréscimos à Ciência da Informação? **DataGramZero-Revista de Ciência da Informação**, v.10, n.3.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1999. Traduzido por Ana Maria P. Cardoso.

SUGAHARA, Cibele Roberta; VERGUEIRO, Waldomiro. Aspectos conceituais e metodológicos de redes sociais e sua influência no estudo de fluxo de informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da informação**, Campinas, v.7, n. 2, p. 102-117, 2010.

SOUZA, Paulo de Tarso Costa de. Metodologia de análise de redes sociais. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. **Método para pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.